

Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA
HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO

31 de dezembro de 2018 e 2017

com Relatório do Auditor Independente

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316


Menino Deus – 90150-005


RECIFE


recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa consultores

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiarati Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 1B9D-860E-B1A6-2205

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiarati Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 1B9D-860E-B1A6-2205.

26/abril/2019

Aos conselheiros e administradores da

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA - HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezado senhor (a),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S.^a o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA - HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO.

Atenciosamente,

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Sócio

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316


Menino Deus – 90150-005


RECIFE


recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA

HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

SUMÁRIO:

Relatório do auditor independente 4-6

Anexos:

Balanços patrimoniais

Demonstração do resultado do período

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 1B9D-860E-B1A6-2205.

PORTO ALEGRE

AV. Getulio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316

Menino Deus – 90150-005

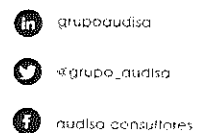
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 1B9D-860E-B1A6-2205.

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br



FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA

"RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE"**Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA - HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville - 06454-000

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316


Menino Deus - 90150-005

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa @grupo_audisa audisa.consultores

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503

1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

Menino Deus – 90150-005

Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldessignaturas.com.br> e utilize o código 1B9D-860E-B1A6-2205.

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115

13º And. Conj. 1316

Menino Deus – 90150-005


Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldessignaturas.com.br> e utilize o código 1B9D-860E-B1A6-2205.


RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 26 de abril de 2019

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador CRC.: 1SP 187.003/ O- 0
CNAI-SP-1620

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109

Alphaville – 06454-000

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 115
13º And. Conj. 1316


Menino Deus – 90150-005


RECIFE


recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 1B9D-880E-B1A6-2205.

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 1B9D-880E-B1A6-2205.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/1B9D-860E-B1A6-2205> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 1B9D-860E-B1A6-2205



Hash do Documento

6FBB890818783D906F97CAE1B9BA5D280D7BBF928B6B4C86843963D001F6D470

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 06/05/2019 é(são) :

Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19

em 06/05/2019 11:54 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital



**FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA
HOSPITAL ERMIRIO COUTINHO**

CNPJ: 09.767.633/0003-66

Tv. Bancário Leopoldino Vieira de Melo, S/N – Centro – Nazaré da Mata – Pernambuco
CEP: 55.800-000 Fone/Fax:(81) 3633.4650

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

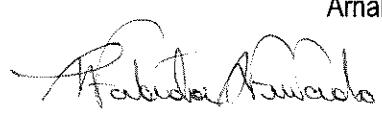
ATIVO			
	NOTAS	2018	2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	149.184	852.484
Créditos a Receber	5	2.921.328	1.664.180
Convênios SES a Receber	5	24.481.156	0
Adiantamentos	5	112.352	55.666
Impostos a Recuperar	6	53.173	228.304
Estoques	7	249.816	231.587
Despesas Antecipadas		3.246	3.245
		27.970.256	3.035.466
Não Circulante			
Realizável a longo prazo	8	0	1.388
Convênios SES a Receber LP	5	41.417.304	0
		41.417.304	1.388
TOTAL		69.387.560	3.036.853

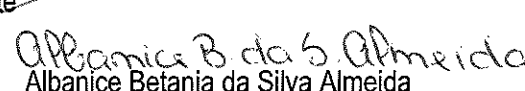
PASSIVO			
	NOTAS	2018	2017
Circulante			
Fornecedores	9	490.810	454.140
Obrigações Trabalhistas	10	818.247	790.266
Provisões	11	1.299.271	1.188.201
Obrigações Sociais	12	168.023	157.631
Obrigações Fiscais	13	389.352	334.918
Outras Obrigações	14	81.850	36.765
Convênio SES a Realizar	15	24.481.156	0
Obrigações Bancárias		34.423	4.663
		27.763.132	2.966.583
Não Circulante			
Débitos	14	207.124	70.270
Convênio SES a Realizar LP	15	41.417.304	0
		41.624.428	70.270
TOTAL		69.387.560	3.036.853

Reconhecemos a exatidão destas Demonstrações Financeiras.

Recife, 31 de dezembro de 2018


 Arnaldo José Almeida Gonçalves de Oliveira
 Presidente


 Fabíola Alencar Furtado
 Tesoureira


 Albanice Betania da Silva Almeida
 Contadora CRC-PE 013.338/O-1

**FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA
HOSPITAL ERMIRIO COUTINHO**

CNPJ: 09.767.633/0003-66

Tv. Bancário Leopoldino Vieira de Melo, S/N – Centro – Nazaré da Mata – Pernambuco
CEP: 55.800-000 Fone/Fax:(81) 3633.4650

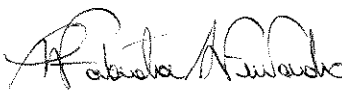
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

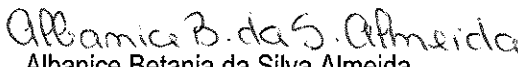
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO			
	NOTAS	2018	2017
RECEITAS COM RESTRIÇÃO	19	21.594.182	21.286.890
(-) CUSTOS COM RESTRIÇÃO	20	-19.521.229	-18.693.261
LUCRO BRUTO		2.072.953	2.593.628
DESPESAS OPERACIONAIS		-2.123.099	-2.574.428
Despesas Administrativas	21	-2.110.075	-2.548.120
Despesas Tributárias		-13.024	-26.308
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS		92.884	23.057
Receitas Diversas		11.868	21.763
Doação		81.016	1.294
Isenção Contr. Previdenciária-Decreto 8.242		3.893.128	3.826.661
Isenção Contr. Previdenciária-Decreto 8.242		-3.893.128	-3.826.661
RESULTADO OPERACIONAL		42.738	42.257
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		-42.738	-42.257
Receitas Financeiras		32.717	45.740
Despesas Financeiras		-75.455	-87.997
SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		0	0

Reconhecemos a exatidão destas Demonstrações Financeiras.

Recife, 31 de dezembro de 2018


 Arnaldo José Almeida Gonçalves de Oliveira
 Presidente


 Fabíola Alencar Furtado
 Tesoureira


 Albanice Betania da Silva Almeida
 Contadora CRC-PE 013.338/O-1

**FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA
HOSPITAL ERMIRIO COUTINHO**

CNPJ: 09.767.633/0003-66

Tv. Bancário Leopoldino Vieira de Melo, S/N – Centro – Nazaré da Mata – Pernambuco
CEP: 55.800-000 Fone/Fax:(81) 3633.4650


DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

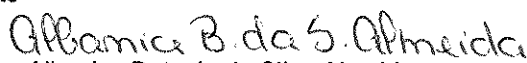
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
	2018	2017
Atividades Operacionais		
Ajuste para reconciliação do lucro líquido		
Déficit/Superávit do Exercício	0	0
Ajustes de exercícios anteriores	0	0
	0	0
(Aumento) diminuição de Ativos		
Créditos a Receber	-25.794.991	212.716
Impostos a Recuperar	175.131	-4.117
Estoques	-18.229	5.140
Despesas Antecipadas	-1	357
Realizável	-41.415.916	69.107
	-67.054.006	283.203
Aumento (diminuição) de Passivos		
Fornecedores	36.670	103.165
Obrigações Trabalhistas	27.980	22.633
Provisões	121.616	142.840
Obrigações Sociais	135.837	-190.058
Obrigações Fiscais	54.434	29.454
Outras Obrigações	65.974.169	-115.200
	66.350.706	-7.166
Total das Atividades Operacionais	-703.300	276.038
Atividades de Investimentos		
Adições/Baixas do Imobilizado (Líquido)	0	0
Adições/Baixas do Intangível (Líquido)	0	0
Total das Atividades de Investimentos	0	0
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	0	0
Total das Atividades de Investimentos	0	0
Total dos Efeitos no Caixa e Equivalentes	-703.300	276.038
Caixa mais Equivalentes de Caixa Iniciais	852.484	576.446
Caixa mais Equivalentes de Caixa Finais	149.184	852.484
Variação no Caixa e Equivalentes	-703.300	276.038

Reconhecemos a exatidão destas Demonstrações Financeiras.

Recife, 31 de dezembro de 2018

Arnaldo José Almeida Gonçalves de Oliveira
Presidente


Fabíola Alencar Furtado
Tesoureira


Albanice Betania da Silva Almeida
Contadora CRC-PE 013.338/O-1

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA

HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA (HOSPITAL ERMÍRIO COUTINHO)** é uma sociedade civil, filantrópica, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, de caráter beneficente, de assistência social à criança, ao adolescente, ao adulto e ao idoso, com atividade preponderante na área da Saúde. Fundada em 09/06/1929, é declarada utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 63.446 de 18/10/68, utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 787 de 07/01/1963 e Municipal pela Lei nº 15.309 de 05/12/1990.

Segundo o estatuto social da Fundação Manoel da Silva Almeida (Hospital Ermírio Coutinho) os conselhos, curador, conselho diretor e conselho fiscal não serão remunerados. O resultado anual, se superavitário, é aplicado na manutenção e desenvolvimento de suas finalidades sociais, não poderá, em qualquer hipótese, ser distribuído nem destinado para qualquer fim estranho ou diferente daquele que objetiva.

Em 17/11/2011 a Fundação Manoel da Silva Almeida e SES firmaram contrato de gestão nº 005/2011, tendo por objeto a gestão, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, do Hospital Ermírio Coutinho com vigência de 17/11/2011 à 17/11/2021.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

2.2. Base de preparação

Moeda Funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o decimal mais próximo.

Uso de Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas

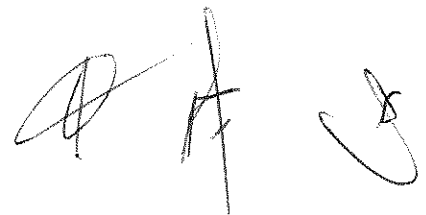
contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, complementadas com a Lei nº 12.101 de 27/11/2009 e a Resolução do CFC nº 1409/2012, que aprovou a ITG 2002, referente às Entidades sem finalidade de lucros. A seguir são descritos sumário destas práticas:

- a) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudanças de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".
- b) Estoques - Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se a material médico, medicamentos, material de laboratório, material odontológico, filmes, gênero alimentício, produtos de limpeza, produtos de lavanderia, material de manutenção, impressos e material de escritório.
- c) Créditos a Receber - Os Créditos a receber são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida.
- d) Fornecedores - São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.
- e) Receitas e Despesas - O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas do contrato e transferências estão sendo apresentadas pelo seu valor efetivamente arrecadado. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.
- f) Demonstração dos Fluxos de Caixa - As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.
- g) Demais Ativos - Estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.
- h) Demais Passivos - Os demais passivos estão apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.
- i) Superávit ou Déficit apurado pelo regime de competência do exercício;
- j) Instrumentos Financeiros - A Fundação participa em operações com diversos instrumentos financeiros, destacando-se dentre os mesmos, o banco e aplicações financeiras, contas a receber, outros recebíveis, assim como valores a pagar e outras dívidas, com o objetivo de administrar a



disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis.

- k) Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há doze meses.
- l) Tributação – A Fundação é imune de Impostos e de Contribuições para a Seguridade Social por força do artigo 150, inciso VI, alínea “c” e do § 7º do art. 195, da Constituição Federal, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual. Ademais, cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária.
- m) Contratos de Gestão: São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão, firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar e executar ações e serviços de saúde. Periodicamente, conforme contrato, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os contratos firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

A Entidade para a contabilização de todos seus tipos de Assistências Governamentais atende à Resolução CFC nº 1.305/10 na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições da Norma.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2018	2017
Fundo Fixo	1.500	1.500
Banco Conta Movimento com Restrição	0	764.115
Aplicações Financeiras com Restrição	147.684	86.869
TOTAIS	149.184	852.484

As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

São referenciadas como sendo com restrição uma vez que os valores se encontram aplicados por força do contrato de gestão cujo rendimento reverte em favor do contratante.

5. CRÉDITOS A RECEBER, CONVÊNIOS E ADIANTAMENTOS

	2018	2017
Créditos a Receber (a)	2.921.328	1.664.180
Convênios SES a Receber (b)	24.481.156	0
Adiantamentos	112.352	55.666
TOTAIS	27.514.836	1.719.846

LONGO PRAZO	2018	2017
Convênios SES a Receber LP (b)	41.417.304	0
TOTAIS	41.417.304	0

Representam valores a receber ou a descontar de pagamentos futuros, tais como adiantamentos realizados a funcionários, fornecedores, créditos a receber do contrato de gestão e convênios SES.

(a) Créditos a Receber

Por conta do modelo de gestão das organizações sociais de saúde, a instituição se valeu da Resolução CFC N° 1.409/12 (ITG 2002-R1), para registrar valores que poderão vir a serem restituídos ou compensados pelos órgãos contratantes até o final do contrato, a título de reequilíbrio econômico da instituição.

Nessa conta há um montante a receber no valor de R\$ 2.921.328,46 como desequilíbrio financeiro.

(b) Convênios SES

A Contabilização dos recursos públicos oriundos de Convênios e Contratos de Gestão seguem, rigorosamente as Leis 11.638/07, Lei 11.941/09 e, fundamentalmente, a Resolução CFC n° 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (Interpretação Técnica Geral).

De tal forma é oportuno dizer que os recursos públicos oriundos destes Convênios e Contratos de Gestão, são de uso exclusivo para executar despesas do contrato e assim, não prevêem superávit ou déficit como resultado. Conforme item 11 da ITG 2002 aplicado para esse tipo de recurso, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção, de contribuição para custeio e investimento registrados no ativo, deve ser em conta específica do passivo.

A fim de tornar mais transparentes e completas as informações sobre os contratos de gestão de convênios, os valores totais a receber pactuados com os gestores, bem como os valores a realizar de longo prazo, passaram a ser contabilizados nas rubricas: Convênios SES a receber - (Ativo Circulante e não Circulante) e Convênios SES a realizar (Passivo Circulante e não circulante).

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2018	2017
IRRF a Recuperar	2.777	162.074
INSS a Recuperar	16.544	32.702
PIS/Cofins/CSLL a Recuperar	376	51
PIS a Recuperar	23.764	23.764
FGTS a Recuperar	9.712	9.712
TOTAIS	53.173	228.304

7. ESTOQUES

	2018	2017
Drogas e Medicamentos	93.724	64.212
Materiais de uso do paciente	77.407	86.262
Gêneros Alimentícios	11.624	10.133
Produtos de Lavanderia	9.732	16.693
Produtos de Limpeza	9.705	7.506
Materiais de manutenção	7.933	10.200
Impressos e materiais didáticos	15.235	17.798
Empréstimos Materiais Hospitalares	24.015	18.760
Materiais de Natureza Permanente	441	23
TOTAIS	249.816	231.587

Os bens existentes nos estoques foram inventariados e são avaliados pelo preço médio.

8. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	2018	2017
Depósito Judicial	0	1.388
TOTAIS	0	1.388

Outras Contas a Receber refere-se a valores/créditos a receber entre Matriz x Filial e Filial x Filial.

9. FORNECEDORES

	2018	2017
Fornecedores de materiais e medicamentos	249.187	314.975
Fornecedores de serviços diversos	238.292	135.842
Fornecedores de serviços médicos – PF	3.331	3.323
TOTAIS	490.810	454.140

Representa as obrigações com fornecedores pela contratação de serviços médicos, e aquisição de materiais médicos, hospitalares e medicamentos.

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2018	2017
Ordenados a Pagar	818.247	784.036
Rescisões a Pagar	0	5.915
Férias a Pagar	0	315
TOTAIS	818.247	790.266

De acordo com o Art. 76 da CLT - Salário é a contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço.

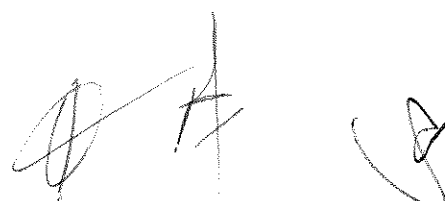
11. PROVISÕES

	2018	2017
Provisões de Férias	1.158.720	1.059.543
Provisões p/ Encargos Sociais s/ Férias	92.698	84.763
Provisões p/ Encargos Sociais s/ 13º Salário	47.854	43.895
TOTAIS	1.299.271	1.188.201

Referem-se às Provisões Férias e Encargos Sociais sobre Férias e 13º Salário de valores com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme pagamentos até a data do balanço.

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2018	2017
FGTS a Recolher	85.969	80.072
FGTS a Recolher (Parcelamento)	0	1.110
INSS a Recolher	81.381	75.362
Contrib. Sind. Assist. a Pagar	674	1.086
TOTAIS	168.023	157.631



13. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2018	2017
ISS na Fonte a Recolher	62.907	92.426
IRRF a Recolher	316.447	229.874
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	9.997	12.618
TOTAIS	389.352	334.918

O saldo do IRRF a recolher apresentado em 31.12.2018 se refere ao imposto retido sobre os salários de funcionários e sobre serviços prestados de terceiros.

14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2018	2017
Água a Pagar	14.870	7.176
Energia Elétrica a Pagar	51.173	25.709
Telefone a Pagar	982	1.826
Empréstimo Material Hospitalar	7.579	5.879
Trat. Odontológico – Funcionários	6.446	2.272
Aluguéis a Pagar	800	1.700
(-) Encargos financeiros a apropriar	0	-7.797
TOTAIS	81.850	36.765

LONGO PRAZO		
Outras Contas a Pagar – HIML	1.568	705
PIS a Recolher	175.552	50.108
Provisões p/ Encargos Sociais s/ Férias	18.416	8.862
Provisões p/ Encargos Sociais s/ 13º Salário	11.587	10.595
TOTAIS	207.124	70.270

Outras Contas a Pagar refere-se a valores/débitos a pagar entre Matriz x Filial e Filial x Filial.

Em agosto de 2017 nos foi concedido a tutela de evidência referente ao que dispõe o art. 311, II do CPC, onde determina que a Receita Federal do Brasil suspenda a exigibilidade do crédito tributário, nos termos do art. 151, V, do CTN, no que concerne a contribuição do PIS sobre folha de salários, até o julgamento final da presente demanda. Por esse motivo o valor do PIS sobre a folha está provisionado no longo prazo.

15. CONVÊNIOS A REALIZAR (VER NOTA 5)

	2018	2017
Convênio SES a Realizar	24.481.156	0
TOTAIS	24.481.156	0

LONGO PRAZO		
Convênio SES a Realizar LP	41.417.304	0
TOTAIS	41.417.304	0

16. ASPECTOS FISCAIS

A Fundação dispõe de certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de saúde concedida às pessoas jurídicas, de direito privado, sem fins lucrativos através da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009. Tal certificação concede a entidade a isenção do pagamento de contribuições para

seguridade social tratadas nos artigos 22 e 23 da lei nº 8.212 de 24 de junho de 1991, no que se refere à parte patronal. No exercício de 2018 a Entidade foi beneficiada com isenção do pagamento da contribuição do INSS Patronal no montante de R\$ 3.893.127,96.

A Fundação possui também isenção tributária do imposto de renda e contribuição social, conforme disposto no art. 12 da Lei nº 9.532/97.

17. CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

O pronunciamento CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – estabelece que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes e que seja divulgada informação suficiente nas notas explicativas para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidade e valor. Portanto, seguindo as diretrizes desse pronunciamento, a Fundação, através de seu corpo jurídico, estabelece estimativas em relação aos desfechos dos processos civis e trabalhistas, classificando-os como prováveis, possíveis e remotos. As estimativas prováveis devem ser reconhecidas como passivos. As possíveis não são registradas, mas devem ser evidenciadas em notas explicativas. Portanto, o montante total de estimativas consideradas **POSSÍVEIS** em relação aos processos civis foi de R\$ 479.000,00, em relação aos processos trabalhistas as **POSSÍVEIS** montam de R\$ 160.812,54.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atualmente não apresenta valores, em virtude da aplicação do que estabelecem as Resoluções CFC 1409/12 (item 11) e 1305/10 (itens 12 e 15) que enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, à contrapartida da Assistência Governamental, de Contribuição para custeio e Investimento deve ser em conta específica do passivo, de forma que o resultado será sempre zero.

Em virtude da aplicação das normas acima relacionadas, não houve movimentação na DMPL – Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido, nos períodos de 2017 e 2018, respectivamente.

19. RECEITA

A Entidade firmou durante o exercício de 2011 um contrato de parceria com o Hospital Ermírio Coutinho, para a gestão, operacionaliza o e execu o das a o es e serviços de saúde, por intermédio da Secretária de Saúde do Estado de Pernambuco, vigentes ainda em 2018.

Os recebimentos e os gastos realizados com os recursos provenientes destes contratos não geram benefícios econ micos para a Funda o, tais valores apenas transitam pelo resultado em regime de compensa o, sem gerar nenhum efeito superavitário ou deficitário, conforme Resolu o CFC n  1.305/10, que trata do reconhecimento de Receita.

20. CUSTOS HOSPITALARES

	2018	2017
Despesa com Pessoal Serviço Próprio	15.739.195	15.330.135
Serviços Médicos Pessoa Juridica	316.437	0
Serviços Médicos Pessoa Física	797.653	788.444
Materiais Medicamentos e Similares	2.667.944	2.574.682
TOTAL	19.521.229	18.693.261

Os Custos Hospitalares estão relacionados valores referentes aos setores operacionais da Institui o e foram segregados e classificados de acordo esta estrutura.

21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2018	2017
Serviços Diversos Pessoa Jurídica	1.327.074	1.700.590
Serviços Diversos Pessoa Física	138.056	214.292
Aluguéis	188.625	146.247
Energia	253.003	232.773
Água	118.921	146.043
Telefone	17.584	24.638
Outras Despesas	66.811	83.538
TOTAL	2.110.075	2.548.120

As Despesas Administrativas estão relacionadas valores referentes aos setores não operacionais da Instituição e foram segregados e classificados de acordo esta estrutura.

22. CUMPRIMENTO DE METAS

Conforme determinação do artigo 20 do Decreto nº 8.242/14 e artigo 9º., item 1, "c", da Portaria do MS 1.970/11, a Entidade cumpriu as metas quantitativas e qualitativas de atendimentos estabelecidas no contrato de gestão, e estas foram atestadas pela Secretária Estadual de Saúde, onde mensalmente são elaborados relatórios para prestação de contas, no quadro abaixo demonstraremos os dados dos atendimentos:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total	
	contratado	realizado	contratado	realizado	contratado	realizado
INTERNAÇÕES						
Saída Hospitalar	1.440	2.052	1.440	2.016	2.880	4.068
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA						
Consultas de Urgência	55.200	65.779	55.200	62.614	110.400	128.393
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
Consultas	4.200	4.669	4.200	5.124	8.400	9.793

Recife, 31 de dezembro de 2018.

Arnaldo José Almeida Gonçalves de Oliveira
Presidente

Fabiola Alencar Furtado
Fabíola Alencar Furtado
Tesoureira

Albanice Betânia da Silva Almeida
Albanice Betânia da Silva Almeida
Contadora CRC-PE 013.338/O-1